

13 - COMPARATIVO ENTRE OS VAQUEIROS DE VAQUEJADA PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E OS NÃO PRATICANTES

BEATRIZ LEANDRO DOS SANTOS¹

ODVAN PEREIRA GOIS^{1,2}

DIVANALMI FERREIRA MAIA¹

JOSÉ MORAIS SOUTO FILHO²

MARCOS ANTONIO MEDEIROS DO NASCIMENTO^{1,2}

1.UNIFIP – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - PB

2.FACULDADES DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – SERRA TALHADA - PE

Patos – PB – BRASIL –

beatrizleandro160.com@gmail.com / marcoskkproef@hotmail.com

Doi: 10.16887/93.a1.13

ABSTRACT

Vaquejada is cultural, and a Northeastern tradition. A sport that has been taking on an ever-increasing dimension. One of the sport demands a lot from the cowboy's body. In addition, with that you will approach a better physical preparation through the practice of physical exercises. The research aims to compare the results of cowboys who only train with those who also practice physical exercises. This is a cross-sectional, quasi-experimental research, with a non-probabilistic and intentional sample, where 30 male and female cowboys, amateurs and professionals will participate. Collection was carrying in at the Municipal Health Laboratory. The researchers of the study, in order to contemplate and aggregate in the research, carry out a questionnaire. For data analysis, descriptive and inferential statistical treatment was used, using Student's t test for independent samples, resulting in a level of $p < 0.05$. The results indicated there was no significant difference between practitioners, but with an increasing mean and standard deviation in cowboys who only do physical activity. It is possible to see that even with no difference; physical exercise is recommend because of those that complement their training in gyms.

Keywords: Vaquejada. Cowboys. Physical exercite. Physical Activities.

COMPARAISON ENTRE VAQUEIRS DE VAQUEJADA PRATIQUER DES EXERCICES PHYSIQUES ET NON PRATIQUES

RÉSUMÉ

La vaquejada est culturelle et une tradition du nord-est. Un sport qui prend une dimension sans cesse croissante. L'un des sports exige beaucoup du corps du cow-boy. Et avec cela vous aborderez une meilleure préparation physique à travers la pratique d'exercices physiques. La recherche vise à comparer les résultats des cow-boys qui s'entraînent uniquement avec ceux qui pratiquent également des exercices physiques. Il s'agit d'une recherche transversale, quasi-expérimentale, avec un échantillon non probabiliste et intentionnel, à laquelle participeront 30 cow-boys, hommes et femmes, amateurs et professionnels. La collecte a été effectuée au Laboratoire municipal de santé. Un questionnaire a été réalisé par les chercheurs de l'étude, afin de contempler et d'agréger dans la recherche. Pour l'analyse des données, un traitement statistique descriptif et inférentiel a été utilisé, en utilisant le test t de Student pour des échantillons indépendants, ce qui a donné un niveau de $p < 0,05$. Les résultats ont indiqué qu'il n'y avait pas de différence significative entre les pratiquants, mais avec une moyenne et un écart-type croissants chez les cow-boys qui ne font que de l'activité physique. Il est possible de voir que même sans différence, la pratique d'exercices physiques est recommandée à la suite de ceux qui complètent leurs séances d'entraînement dans les gymnases.

Mots clés: Vaquejada. cow-boys. Exercice physique. Activité physique.

COMPARACIÓN ENTRE VAQUEIRS DE VAQUEJADA QUE PRACTICAN EJERCICIOS FÍSICOS Y NO PRÁCTICOS

RESUMEN

Vaquejada es cultural, y una tradición nororiental. Un deporte que ha ido tomando una dimensión cada vez mayor. Uno de los deportes exige mucho del cuerpo del vaquero. Y con ello te acercará a una mejor preparación física a través de la práctica de ejercicios físicos. La investigación tiene como objetivo comparar los resultados de los vaqueros que solo entrenan con los que también practican ejercicios físicos. Se trata de una investigación de corte transversal, cuasi experimental, con muestra no probabilística e intencional, donde participarán 30 vaqueros, vaqueras, amateurs y profesionales. La recolección se realizó en el Laboratorio Municipal de Salud. Se realizó un cuestionario por parte de los investigadores del estudio, con el fin de contemplar y agregar en la investigación. Para el análisis de los datos se utilizó tratamiento estadístico descriptivo e inferencial, utilizando la prueba t de Student para muestras independientes, resultando un nivel de $p < 0,05$. Los resultados indicaron que no hubo diferencia significativa entre los practicantes, pero con una media y una desviación estándar crecientes en los vaqueros que solo realizan actividad física. Se puede observar que aun sin diferencia, se recomienda la práctica de ejercicio físico como consecuencia de los que complementan sus entrenamientos en gimnasios.

Palabras clave: Vaquejada. Vaqueros. Ejercicio físico. Actividad física.

COMPARATIVO ENTRE OS VAQUEIROS DE VAQUEJADA PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E OS NÃO PRATICANTES

RESUMO

A Vaquejada é cultural, e tradição nordestina. Um esporte que vem tomando uma dimensão cada vez maior. Dentre do esporte exige muito do corpo do vaqueiro. E com isso abordará uma preparação física melhor através da prática de exercícios físicos. A pesquisa tem como objetivo comparar os resultados dos vaqueiros que só treinam com os que também praticam exercícios físicos. Trata-se de uma pesquisa transversal, quase experimental, com uma amostra não probabilística e intencional, onde haverá a participação de 30 vaqueiros do sexo masculino e feminino, amadores e profissionais. Foi realizado coleta no laboratório Municipal de Saúde. Foi realizado um questionário pelos os pesquisadores do estudo, para assim contemplar e agregar na pesquisa. Para a análise dos dados foi utilizado tratamento estatístico de forma descritiva e inferencial, pelo teste t de Student para amostras independentes tendo como resultantes o nível de $p < 0,05$. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os praticantes, porém com uma média e desvio padrão crescente em vaqueiros que só fazem a atividade física. É possível visualizar que mesmo não havendo diferença recomenda-se a prática do exercício físico conforme resultado dos que complementam seus treinos em academias.

Palavras-chave: Vaquejada. Vaqueiros. Exercício Físico. Atividade Física.

COMPARATIVO ENTRE OS VAQUEIROS DE VAQUEJADA PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E OS NÃO PRATICANTES

1 INTRODUÇÃO

A vaquejada surgiu a partir das festas de apartações entre os séculos XVII e XVIII. Período em que as fazendas não eram delimitadas por cercas e os gados eram ferrados e soltos na caatinga para que pudessem se alimentar, cabendo ao vaqueiro o traslado do gado para outras regiões. Na internada nordestina, os vaqueiros eram convocados pelos patrões para a captura do gado destinado a comercialização. Os peões entravam nas matas a cavalo para capturar o gado e o rebanho que resistia era perseguido e derrubado pela cauda. (SILVA, 2018)

O vaqueiro (de vaquejada) foi equiparado ao atleta profissional, pela Lei nº 10.220/2018 que considera aquele que participa das provas de rodeios, sendo estas entendidas como “montarias em bovinos e equinos, as vaquejadas e provas de laço, promovidas por entidades públicas ou privadas, além de outras atividades profissionais da modalidade organizadas pelos atletas e entidades dessa prática esportiva.” (LINHARES, SOUSA, 2020)

Ao focar as vaquejadas atuais, tende-se a apresentá-la como atividade esportiva e como expressão lúdica, com a proposta de pensar os significados associados aos vaqueiros, especialmente aqueles construídos na interface com essas relações. Objetiva-se centrar sua abordagem nas práticas dos vaqueiros nas vaquejadas, com o objetivo de compreender os diversos aspectos que apontam para ela, uma vez que os seus sentidos são constituídos pelos envolvimento, relações e concorrências entre os seus competidores. As significações são articuladas pela busca de uma performance para ser campeão e pelas práticas fora da pista de competição

executadas entre os seus personagens no contexto das situações sociais específicas. (SANTOS *et al.*, 2020).

Tais práticas são objetos da pesquisa desse registro descritivo da cultura material de um determinado povo, com a tentativa de observa-se a direção que parte deste grupo de vaqueiros tomou, ou seja, aliou ao seu treino diário na lida com o gado, nos parques construídos nos seus ambientes particulares ao treino específico em academias de ginásticas, clubes, piscinas entre outras, salientando que a trajetória histórica e social dos vaqueiros não provocam imediatamente uma crise nessas relações, porém nos conduz a formação de novos sentidos ressignificados pelos seus atores sociais em cada contexto histórico. (POTIER, 2017)

A presença, portanto, desses vaqueiros conduz a outros modelos, configurados por expressões e pela inserção de novos figurantes, não exatamente advindos das atividades do campo, mas imbuídos dos elementos simbólicos da figura do vaqueiro, construída ao longo da história. Tudo agrega em conjunto entre o corpo do vaqueiro, os animais e o local. Relatar-se que se posicionar como vaqueiro é necessário um corpo adequado, pois não se é vaqueiro em qualquer forma, de qualquer jeito, lugar ou tempo. Muito menos, com qualquer corpo. (MARTINS *et al.*, 2021). Pois é na expressão do movimento corporal entre o homem, cavalo e boi, que se distingue a performance entre vaqueiro, cavalo e boi na competição. (ZUMTHOK, 2010). Comparar os resultados dos vaqueiros que só treinam com os que também praticam exercícios físicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é do tipo transversal, quase experimental, com uma amostra não probabilística e intencional, composta por vaqueiros de vaquejada, sejam profissionais ou amadores, sexo masculino e ou feminino, maiores ou com idade superior a 18 anos, (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A coleta de dados foi realizada no Laboratório Municipal de Saúde da Cidade de Patos-PB.

A população é composta por aproximadamente 1.000 (mil) praticantes da vaquejada, de ambos os sexos, maiores, excepcionalmente alguns menores, sempre em parceria com os pais ou familiares e um número amostral de 30 vaqueiros de vaquejada, residentes e domiciliados adjacentes da cidade de Patos – PB, que foram convidados de forma aleatória, preencheram questionário, numa data estabelecida para distribuição do Termo Circunstanciado Livre e Esclarecido TCLE, direcionados para assinatura e para as coletas de sangue. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética do Centro de Ensino Superior de Patos, considerando a resolução 196/96.

Critérios utilizados para a inclusão no projeto foram o de ser praticante de vaquejada há pelo menos 1 ano, para os que treinam com Personal Trainer, estar matriculado em alguma academia ou ter Personal Trainer há pelo menos 6 meses, para os que treinam especificamente, ou seja, são exclusivamente praticantes de vaquejada, nunca ter treinado em nenhuma academia, treinar pelo menos 3 vezes semanais, ter acima de 18 anos.

Para que haja fidedignidade na coleta proposta, todos os exames foram realizados num mesmo laboratório. Um questionário estruturado foi respondido por cada avaliado, para que houvesse a identificação dos requisitos e possível seleção dos praticantes e não praticantes de exercícios físicos.

Foram avaliados, através de colesterol e triglicérides, de competência atribuída ao técnico de laboratório ou enfermeiro responsável, que procedeu higienizando com algodão e álcool a área da retirada de sangue; um elástico (garrote) é colocado preso acima da área que foi perfurada, para que seja possível visualizar a veia de maneira

evidente; uma agulha fina foi introduzida na veia e o sangue coletado em um tubo, para que fossem analisadas as variáveis: Colesteróis e Triglicérides.

Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (Teste t de Student para amostras independentes) através do Programa SPSS 20.0 for Windows, admitindo um nível de $p < 0,05$ para a significância estatística.

A presente pesquisa seguiu todos os aspectos éticos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Centro de Ensino Superior da Cidade de Patos (CEP/UNIFIP), atendendo assim os requisitos do Conselho Nacional de Saúde – Resolução 466/16 sob nº CAAE: 2 53093221.8.0000.5181

Quanto aos participantes do estudo, após seleção da amostra de forma aleatória e voluntária, foi solicitada a assinatura individual do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A), sendo apresentados neste momento os objetivos da pesquisa e métodos empregados, bem como informados os possíveis riscos e benefícios do estudo, além da confidencialidade das informações a serem adquiridas.

Os benefícios da pesquisa serão importantes para que possíveis transtornos de imagem corporal possam ser prevenidos e tratados através de intervenções, melhorando os níveis de atividade física e buscando a adoção de hábitos de vida saudáveis. Novas pesquisas com o mesmo instrumento devem ser realizadas para maior aprofundamento nesta área de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa envolveu $n = 30$ atletas, onde $n = 15$ são vaqueiros praticantes de vaquejada que se utilizam do treino diário, ou seja, de atividades físicas e $n = 15$ são vaqueiros praticantes de vaquejada que se utilizam do treino diário, mas adicionam aos seus treinamentos o treino específico par as capacidades exigidas pela prática do esporte, portanto praticam através de exercícios físicos

Tabela 1 – Resultado estatístico descritivo na média e desvio padrão do teste hemodinâmico dos vaqueiros.

	IDADE±DP	COLESTEROL	TRIGLICERIDES
VAQUEIROS SÓ TREINO	55±12,45	195±28,62	162±92,10
VAQUEIROS + ACADEMIA	25±10,35	165±17,16	82±20,93

Fonte: Dados próprios da pesquisa

Corroborando com os resultados apresentados, Panato et al., 2019 afirma que atualmente no Brasil ocorre uma redução nas taxas de desnutrição e considerável aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Isso, devido a mudanças comportamentais tais como, padrão alimentar da população, caracterizado por um maior consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras, e uma diminuição de exercícios físicos, com o equivocado pensamento da prática de Atividades físicas.

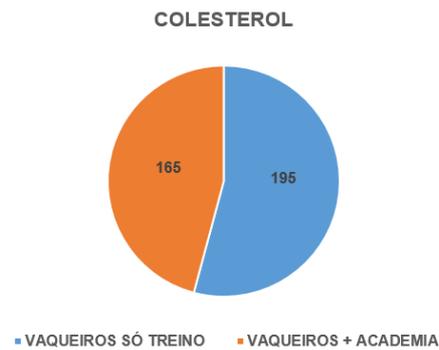


Gráfico 1. Demonstração gráfica dos resultados dos níveis de colesterol avaliados.

O vaqueiro, destaque sobre os trabalhadores ao cuidar do rebanho selvagem ganhava maior notoriedade e prestígio que os demais no contexto da economia pastoril. Alguns recebiam o poder de comandar o conjunto de trabalhadores de uma propriedade, e outros se tornavam conhecidos, segundo meus próprios interlocutores, por terem sido corajosos, valentes ou bons vaqueiros ao se destacarem na lida com o gado na caatinga, porém esse trabalho ganha forma de competição passando a ser tido como um esporte (PEREIRA, 2019).

Os resultados médios obtidos foram compatíveis e relevantes e esperados para com os atletas que agregam os treinos na labuta do dia a dia mais os treinos específicos na academia para que com isso obtenham uma melhor qualidade de vida e desempenho na prática do esporte, porém há nos resultados dos que não são acompanhados por Profissionais de Educação Física nas academias, pelo menos cinco apresentaram índices de colesterol e triglicérides acima da média, sendo justificada pelo desvio padrão dos mesmos apresentados. Em contrapartida, a prática de exercícios físicos, durante a infância e adolescência, pode atuar como agente ambiental indutor de variação favorável do fenótipo e dos consequentes aspectos da saúde e as dislipidemias são alterações metabólicas que repercutem nos níveis séricos das lipoproteínas. Desta forma devem ser tratadas, pois é um fator de risco para aterosclerose e doenças cardiovasculares. (DE OLIVEIRA et al., 2022).

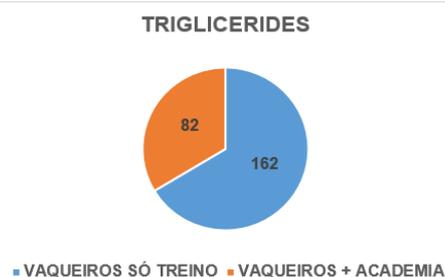


Gráfico 2. Demonstração gráfica dos resultados dos níveis de triglicérides avaliados.

Pesquisas recentes apontam que a prática regular de exercício físico minimiza os efeitos fisiológicos do processo de envelhecimento e aumenta a chance média de vida ativa, melhora aspectos psicológicos e cognitivos, limitando o desenvolvimento e progressão de doenças crônicas e condições de incapacidades. A modalidade de musculação tem sido um método utilizado para contrariar as alterações da sarcopenia, como a redução da capacidade funcional, fragilidade e dependência física (DE OLIVEIRA et al., 2019).

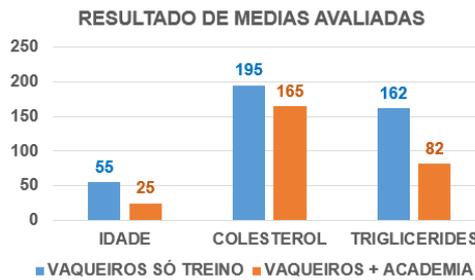


Gráfico 3. Demonstração gráfica dos resultados da média de idade, dos níveis de colesterol e triglicérides avaliados.

Dessa forma, estratégias dessa educação atípica, mas que já ecoa nos meios, precisam ser planejadas e expostas aos indivíduos, buscando sempre adequação às reais necessidades e desejos de cada um, para assim, conduzir o tratamento e ou treinamento com uma adequada abordagem, afim desses novos hábitos serem fielmente aderidos (ANDREA et al., 2019). A busca por uma vida saudável, com alimentação equilibrada aliada a exercícios físicos vêm crescendo tanto entre aqueles que antes só se preocupavam com a estética, quanto em outros grupos com maior preocupação em relação à saúde e o exercício físico regular, aliado à alimentação saudável e ao treinamento específico, já que os aspectos técnicos reúnem fundamental importância, são fatores fundamentais que além de interferir na qualidade técnica do indivíduo, nesse caso específico do vaqueiro derrubador de gado, atuam na prevenção e no tratamento da obesidade e outras doenças crônicas, apresentando benefícios físicos e emocionais (PANATTO et al., 2019).

CONCLUSÃO

Considerando as pesquisas relevantes e com êxito nos resultados obtidos em meio a cada posicionamento. É possível afirmar que o atleta que realizar a prática de exercício conseqüentemente terá um melhor desempenho e qualidade de vida na prática do esporte por meio dos resultados que obtiveram. Já os vaqueiros que resultam apenas na labuta do dia a dia tiveram um resultado inferior em relação aos que agregam os treinos na labuta mais a prática de exercícios físicos específicos na academia.

Com isso sugerindo a importância de buscar novos hábitos dos quais proporcionaram uma melhor qualidade de vida, bem-estar, saúde e um melhor desempenho para o vaqueiro com a junção da ativação das duas práticas. Sendo assim obtiveram uma melhor performance e qualidade na realização do esporte e da saúde do atleta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Mateus Dias. O tipo de exercício físico interfere na frequência da prática de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e estado nutricional do idoso? **RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 13, n. 77, p. 3-16, 2019.

DE OLIVEIRA, Ana Elise Bueno; [COSTA, Sérgio Henrique Nascente](#); [MOURA, Amarildo Lemos](#); [NASCENTE, Flávia Martins](#); Comparação da estimativa do LDL colesterol por meio da fórmula de Martin e por dosagem direta. **REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS**, v. 8, n. 21, 2022.

DE OLIVEIRA, Daniel Vicentini; SOUZA DA SILVA, Thiago Petronilio de; SCHERER, Fabiana Cristina; NASCIMENTO JUNIOR, José Roberto Andrade do; PANATTO, Crislaine; KUHL, Adriana Masiero; VIEIRA, Daniele Gonçalves; BENNEMANN, Gabriela Datsch; MELHEM, Angelica Rocha de Freitas; QUEIROGA, Marcos Roberto; CARVALHAES, Mayla Fernanda de Moura; Efeitos da prática de atividade física e acompanhamento nutricional para adultos: um estudo caso-controle. **RBONE-Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento**, v. 13, n. 78, p. 329-336, 2019.

LINHARES, Rafael Silva; SOUSA, M. S. Uma perspectiva jurídica sobre a relevância socioeconômica e cultural da vaquejada e seus reflexos no direito dos animais. **Revista do programa de pós-graduação em gestão ambiental no seminário**, v. 2, n. 1, p. 01-20, 2020.

MARTINS, Jocifram Ramos; SANTOS, Ilka Gabriela Barcelos dos; FERREIRA, Thalyta da Silva, MARQUES, Fernanda De Paula Siridó. Sujeitos e sentidos do festival folclórico de Parintins nos jornais impressos das décadas de 80 e 90. **ANINC-Anuário do Instituto de Natureza e Cultura**, v. 4, n. 1, p. 203-217, 2021.

PEREIRA, Renan Martins. Cavaleiros em Tempos de Glória: uma análise etnográfica da história do vaqueiro do Nordeste. **Campos-Revista de Antropologia**, v. 20, n. 2, 2019.

POTIER, Robson William. **O sertão virou verso, o verso virou sertão: sertão e sertanejos representados e ressignificados pela Literatura de Cordel (1900-1940)**. 2017. 176 f. Dissertação (Mestrado em História e Espaços) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SANTOS, Anyelle Brito Leite; CAVALCANTI, Tassia de Souza; MOURA, Camila Batista Gama; MOURA, Diego Luz. Valeu o Boi! Uma Análise de Gênero Sobre a Prática de Mulheres na Vaquejada. Licere – **Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 1, p. 92-111, 2020.

SILVA, Maria Daiane. **A vaquejada e suas expressões culturais na cidade de Nazarezinho**. 2018. 91f. Paraíba. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB, 2018.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed., 2012.

WENDT, Andrea et al. Preferências de atividade física em adultos brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 24, p. 1-9, 2019.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Trad. de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.